

OCORRÊNCIA DO ENDOPARASITO *Polymorphus brevis* (Van Cleave, 1916) (ACANTHOCEPHALA, POLYMORPHIDAE) EM *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829) (AVES, ARDEIDAE) NO SUL DO BRASIL

SODRÉ, Nataly S.¹; MORAIS, Jardel C.²; GALLAS, Moisés³; SILVEIRA, Eliane F.⁴

Palavras-chave: Acanthocephala; Pelicaniformes; endoparasito; Região neotropical.

A espécie *Botaurus pinnatus* (Wagler, 1829), ou popularmente conhecida como socó-boi-baio, distribui-se geograficamente desde o sudeste do México ao norte e centro da Argentina. Há, também, registro de ocorrência da espécie por todo o Brasil. Os ardeídeos são aves que apresentam características adaptadas para áreas úmidas e alagadas, e alimentam-se de moluscos, insetos, peixes, anfíbios e répteis. Ainda, essas aves podem servir como hospedeiros definitivos de várias espécies de endoparasitos. No Brasil, pouco são os estudos sobre os endoparasitos que infectam *B. pinnatus*. Este trabalho, portanto, tem o objetivo de ampliar pesquisas sobre a fauna de endoparasitos da espécie *B. pinnatus* no Rio Grande do Sul (RS). Um espécime de socó-boi-baio (n = 1) foi encontrado morto no mês de novembro de 2015, na rodovia RS-040, localizada no município de Viamão. Após ser destinado para análise em laboratório, realizou-se a necropsia, onde os órgãos foram separados em placas de petri e imersos em ssf 0.85%. Os endoparasitos coletados foram fixados entre lâmina e lamínula em A.F.A e as lâminas permanentes foram montadas com bálsamo do Canadá. Os espécimes foram identificados com base nas características morfológicas e na morfometria, medidos e fotografados. Os acantocéfalos foram depositados na Coleção Helmintológica (CHMU) no Museu de Ciências Naturais da ULBRA. Os espécimes foram determinados como *Polymorphus brevis* (Van Cleave, 1916) (n = 166) e tem como micro-habitat o intestino grosso. Apresentaram corpo distintamente ampliado na metade anterior comparado à extremidade posterior, cuja forma é alongada e cilíndrica; probóscide alongada com expansão conspícua próxima ao centro, armada com 18 linhas longitudinais de ganchos; ganchos basais quase retos e ganchos robustos aproximadamente ao meio da probóscide; colo nu, retrátil afunilando-se na direção da probóscide; glândulas de cimento longas e estreitas; testículos ovais, localizados na parte anterior do corpo. Os espécimes examinados apresentaram medidas morfológicas semelhantes aquelas relatadas para *P. brevis* em estudos anteriores, contudo, algumas medidas de probóscide e ganchos apresentaram diferenças. A família Polymorphidae Meyer, 1931 reúne parasitos de aves aquáticas e costeiras ou ocasionalmente de mamíferos aquáticos e peixes. As larvas se desenvolvem em invertebrados aquáticos e esses são consumidos pelo hospedeiro final. O presente trabalho acrescenta o primeiro registro de *P. brevis* no Estado e, também, infectando

¹ Graduanda em Ciências Biológicas ULBRA Canoas, RS.

² Graduado em Ciências Biológicas ULBRA Canoas, RS.

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação PPGEEB - PUCRS.

⁴ Orientadora do Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade ULBRA Canoas/RS.

B. pinnatus. Espera-se que o trabalho contribua com outros registros da biodiversidade de acantocéfalos parasitando aves aquáticas e para análises da interação hospedeiro-parasita no RS.